

SUCESSO, CARREIRA, DINHEIRO, VIDA PESSOAL, MODA, ETIQUETA, BELEZA, ATITUDE

# mulherexecutiva

ANO II • Nº 4 • R\$ 9,99  
FEVEREIRO 2010

www.revistamulherexecutiva.com.br

## Marido, marido... negócios à parte

Veja as vantagens  
e desvantagens  
de empreender  
com o seu  
companheiro

## INTELIGÊNCIA EMOCIONAL

Ela pode  
ajudá-la  
a vencer no  
ambiente  
profissional

**TINO EMPREENDEDOR**  
Chieko Aoki, presidente da  
Blue Tree Hotels, referência  
no setor hoteleiro mundial

**CHEGA DE REUNIÕES  
IMPRODUTIVAS!**  
ADMINISTRE MELHOR  
OS "ENCONTROS  
CORPORATIVOS"

*Moda  
floral*  
Inove nas  
peças  
e seja  
única!

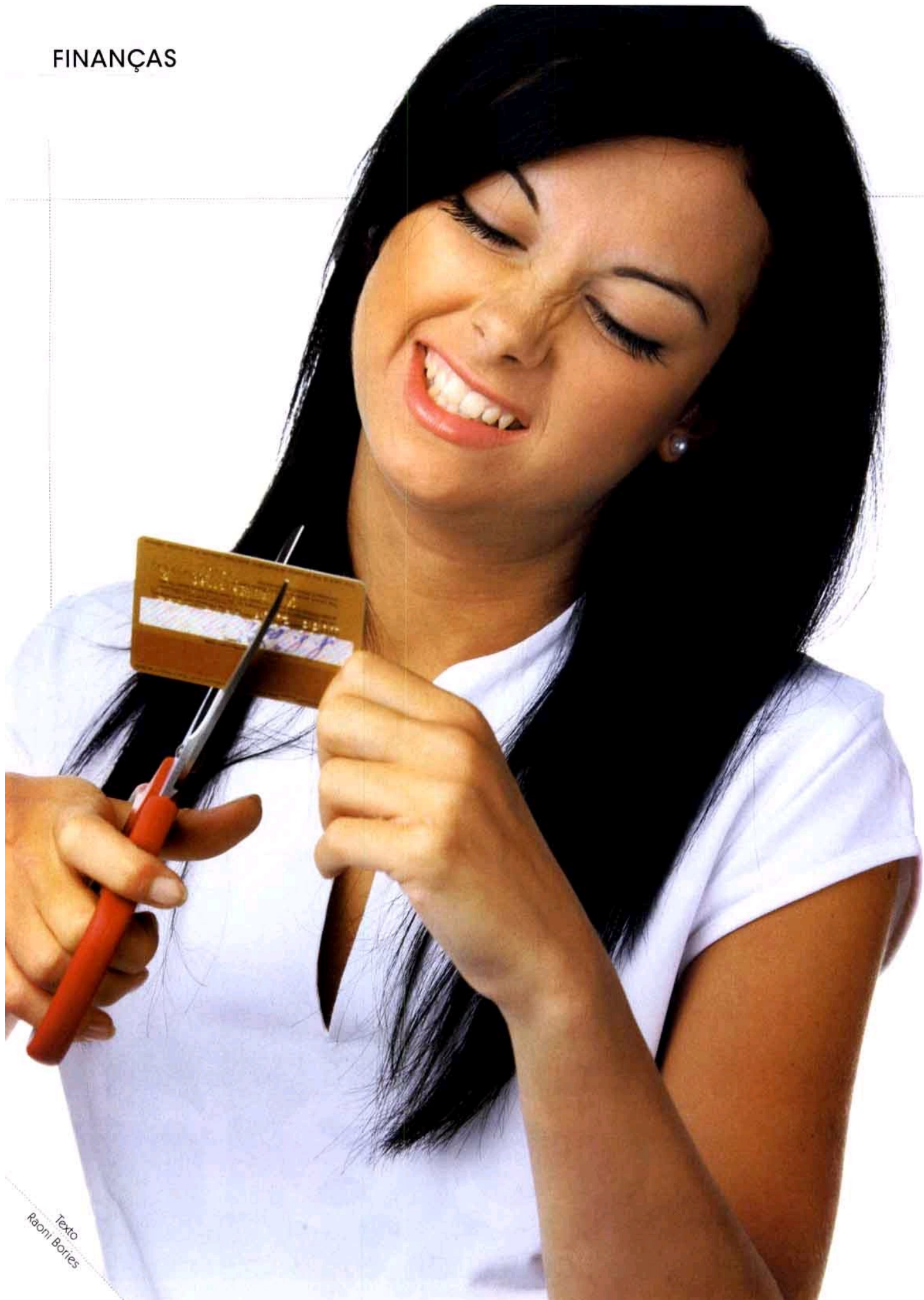
# FAÇA SEU DINHEIRO CRESCER

- ▶ Conheça as alternativas de captação de recursos
- ▶ Descubra como (sempre) fechar uma ótima negociação
- ▶ Experts em finanças ensinam como liquidar as dívidas de vez



ISSN 2175-8800





# chega de reuniões improdutivas

Em uma empresa, encontros corporativos são (inevitavelmente) necessários. Mas um estudo revela que nem sempre eles atingem os resultados esperados. Veja por que isto acontece e como contornar as dificuldades

Sua agenda (como de costume) está lotadíssima. Você precisa checar e-mails, fazer algumas ligações e se reunir com um fornecedor no meio do expediente, mas nada que não possa controlar. Afinal, sempre planeja muito bem seu tempo, fazendo com que todas as atividades se encaixem perfeitamente durante o dia. Sendo assim, já ligou para o marido e marcou aquele jantar a dois que tanto precisavam. Até que, de repente, a secretária do chefe liga em seu ramal e informa: "às 17h teremos uma reunião com a diretoria e toda a equipe do seu setor, ok?". Você, meio a contragosto, diz que tudo bem e, na hora, liga para seu esposo e diz: "amor, cancele o jantar. Terei mais uma daquelas reuniões intermináveis com a equipe". Qualquer semelhança não é mera coincidência. Segundo uma pesquisa realizada com cerca de dois mil profissionais e empre-



sários brasileiros pela Triade do Tempo, empresa de consultoria e treinamento em produtividade, 57% se consideraram desmotivados com esses “encontros corporativos” que, por muitas vezes, pecam pela ausência de foco e pela extensão do tempo. “O profissional gasta cerca de 20% de seu tempo de trabalho em reuniões corporativas. É preciso aperfeiçoá-lo para que não haja improdutividade”, diz Christian Barbosa, especialista em gerenciamento do tempo e produtividade pessoal e empresarial.

Mas, como identificar se a **reunião** está ou não caminhando para o seu norte? Como identificar as falhas da gestão deste tempo corporativo? O especialista apresenta alguns indícios que podem apontar se há ou não improdutividade: “Os chefes não apresentaram a agenda da reunião, mas disseram que seria importante? Mais de seis pessoas foram convocadas? Todos estão liberados para atender ligações de seus celulares? Não foi comunicado o prazo de término? Acredite, estes são sinais de reuniões improdutivas”, reforça Barbosa. Mulher Executiva conversou com Roberta Hummelair, diretora de consultoria da Great Place to Work® Institute Brasil, e Cláudia Del Valle, gerente de vendas e marketing da Costa Cruzeiro, para ajudá-la a destruir definitivamente os vilões dos gastos desnecessários.



### Planejamento e disciplina

Roberta Hummelair, diretora de consultoria da Great Place to Work® Institute Brasil, empresa especializada em práticas de otimização de tempo e busca de resultados corporativos, conta que planejamento e disciplina são a chave para se ter uma reunião produtiva. Quando reúne sua equipe, sempre avisa com antecedência, deixando data e hora para iniciar e acabar marcados. “São de no máximo uma hora com gerentes e duas, no âmbito de diretoria. A utilização de novas tecnologias interativas, como a audioconferência também foram introduzidas no nosso dia a dia profissional”, diz. A empresa possui 44 escritórios entre nacionais e internacionais e, por este motivo, também realiza reuniões virtuais. Segundo Roberta, dessa maneira a Great gera economia e menos deslocamentos.

E toda essa disciplina vem funcionando muito bem, obrigada, na Costa Cruzeiro. Cláudia Del Valle, gerente de vendas e marketing, conta que seria impraticável não promover encontros profissionais com a equipe. Manter o mínimo de logística e qualidade na hora de promover uma reunião corporativa, segundo ela, é imprescindível. “Como nosso foco é o

cliente e seu conforto, me reúno mensalmente com a equipe para conversarmos sobre os que podemos melhorar dentro da empresa”. Outro tipo de reunião que faz semanalmente, sempre com objetivos bem definidos, é com o supervisor de vendas para saber como a empresa

está caminhando em relação às metas pré-estabelecidas. “Com esta, tenho um resumo importante dos problemas e soluções encontradas pela equipe e sempre tenho a pauta das reuniões mensais”, finaliza.

### Utilizar outras ferramentas evita reuniões dispensáveis

Antes de agendar uma reunião, verifique se esta é de fato a maneira mais indicada para resolver o que precisa. Às vezes, por e-mail ou telefone tudo se resolve. “Muitos assuntos podem ser resolvidos por telefone, trocas de mensagens eletrônicas ou chats on-line. Atitudes simples que reduzem drasticamente os gastos dentro de uma empresa”, afirma Christian Barbosa. Ele completa ainda que as reuniões mal conduzidas geram custo alto para as empresas. “A cada cem funcionários, a empresa gasta cerca de R\$ 500.000,00. Portanto, antes de marcar uma reunião, os chefes devem se perguntar: “Qual a real necessidade de convocação? Convoquei as pessoas certas? Deixei claras as tarefas, as datas e os responsáveis por cada uma delas?”. Eleja também alguém responsável pelo cumprimento dos horários, do foco e da distribuição das tarefas definidas. \*